

Jequié, 13 de maio de 2021.

Ofício nº 043/2021

Da: APLB- Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública

Para: Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Senhor Emanuel Campos Silva

C/Cópia

Para: Excelentíssima Presidente da Comissão de Educação e Cultura da
Câmara Municipal de Vereadores

Senhora Maria Aparecida Souza Santos de Deus

Excelentíssimos Senhores,

Câmara Municipal de Jequié
RECEBIDO
EM 13/05/2021
Horário 14:58
Gleiciá P. S. C. de
ASSINATURA *Jequié*

A Lei 11.738/2008, que regulamenta o Piso Nacional do Magistério Público da Educação Básica, estabelece:

Art. 5º. O piso salarial profissional nacional do magistério público da educação básica será atualizado, anualmente, no mês de janeiro, a partir do ano de 2009.

Dada à vigência da Lei do PSPN – em especial do artigo que trata do reajuste anual – a APLB-Sindicato de Jequié encaminhou para o Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Zenildo Brandão, a reivindicação dos trabalhadores em educação que solicita a atualização do Piso Salarial do magistério municipal em 17,43% que corresponde aos anos de 2019 e de de 2020, nos vencimentos mínimos iniciais conforme a Carreira do Magistério.

Duas reuniões já ocorreram com o prefeito e sua equipe de governo neste ano para discutir a pauta econômica da categoria dos professores municipais, especialmente sobre a atualização do Piso que se encontra por dois anos sem aplicar, porém até o dia de hoje não houve avanço algum sobre essa pauta.

Neste contexto da Pandemia que estamos vivendo no Município de Jequié, Mais do que nunca, foi necessário um olhar atento ao professor, peça fundamental no processo de aprendizagem. A mudança do ensino presencial para o remoto tem exigido adaptação diária dos docentes aos desafios da modalidade. Além disso, há relatos de muitos professores, especialmente das escolas públicas municipais, que a falta de equipamentos eletrônicos entre os estudantes limita o acesso não só às tarefas, mas também, ao contato com os professores. Muitos só conseguem se conectar à noite ou nos fins de semana, quando os pais e responsáveis estão em casa. Numa tentativa de não deixar esses estudantes para trás, grande parte dos professores está se propondo a atender suas dúvidas, independentemente do horário de trabalho do educador. Ainda assim, as reclamações e insatisfações das famílias surgem como fator de desgaste na relação escola-família, aumentando as demandas e expectativas que recaem sobre os docentes.

Impositivamente, os professores têm se responsabilizado, de forma solitária, pelas despesas com a manutenção das intervenções remotas, como: aquisição dos instrumentos tecnológicos digitais, internet, adequação de um espaço na residência para a transmissão da aula online, energia elétrica, aquisição de chips para atendimento das turmas escolares, etc. Além disso, há o tempo acentuado de tela em que precisam se submeterem no momento da interação com os estudantes e a alta exposição da imagem nas redes sociais.

Como pode um professor apresentar a motivação necessária, se tem consciência dos muitos compromissos que precisa assumir, porém recebe o salário que não contempla os ajustes obrigatórios do Piso? O que significa então, valorizar o professor? Em primeiro lugar, é preciso estabelecer com ele uma relação de respeito às suas especificidades como profissional e como cidadão, sempre tendo como perspectiva a qualidade de ensino. Isso passa pela sua formação inicial; formação continuada com políticas estruturantes do estado; carreira justa e atraente; salários dignos; condições de trabalho; participação efetiva na gestão do projeto político pedagógico de sua comunidade escolar e na definição das políticas educacionais para o município.

A APLB – Sindicato de Jequié encaminhou ao governo municipal no dia 26 de abril do corrente ano, através do **Ofício nº 036/2021** o seguinte:

Proposta para diluir o percentual de **17,43%** que é a dívida do Município de Jequié para com o Piso dos professores, em cinco parcelas, no valor de **R\$ 161.236,37** cada, sendo:

- 1ª parcela a partir do mês de **maio**, tendo o valor mensal de **R\$ 161.236,37** e o valor anual de **R\$ 1.451.127,36**;
- 2ª parcela a partir do mês **agosto**, tendo o valor mensal de **R\$ 161.236,37** e o valor anual de **R\$ 967.418,24**;
- 3ª parcela a partir do mês **setembro**, tendo o valor mensal de **R\$ 161.236,37** e o valor anual de **R\$ 806.181,87**;
- 4ª parcela a partir do mês **outubro**, tendo o valor mensal de **R\$ 161.236,37** e o valor anual de **R\$ 644.945,49**;
- 5ª parcela a partir do mês **novembro**, tendo o valor mensal de **R\$ 161.236,37** e o valor anual de **R\$ 483.709,19**.

As cinco parcelas terão o custo anual, no exercício 2021, de **R\$ 4.353.382,08** com previdência inclusa.

Valor total da folha com integralização do Piso na forma proposta pela APLB: **R\$ 73.154.768,80**. Assim sendo, o percentual de impacto seria:

Provisionada: R\$ 76.071.831,58. – 96,2%

Estimada (APLB): R\$ 78.098.876,87. – 93,6%

Estimada (Prefeitura): R\$ 77.875.746,45. – 93,94%

Esta entidade sindical realizou uma reunião (virtual), com toda a categoria, no dia **15/04**, com o objetivo de ampliar as discussões a respeito de questões econômicas/salariais. Na ocasião, foram apresentadas a proposta encaminhada pela prefeitura e a proposta formulada pela Entidade Sindical Representativa do Magistério. Depois das apresentações, ficou estabelecido um prazo para que os/as profissionais da educação manifestassem os seus posicionamentos, por meio de consulta, sobre as propostas em foco.

A metodologia utilizada pela APLB – Sindicato de Jequié para realizar a consulta foi o formato virtual, em que os/as filiados/as puderam escolher, por meio de questionário, entre a proposta encaminhada pela Gestão Municipal e a formulada pela Entidade Sindical. Essa consulta foi realizada no período de

End: Rua Trecchina, 18, Centro - Jequié - Bahia - Brasil

www.aplbjequie.com.br – Email: aplbjequie@gmail.com – Tel.: (73) 3526-1606 – 3525-5952

15/04 a 22/04 do corrente ano e continha duas opções, podendo os/as filiados/as optar por somente por uma:

Opção 1: Proposta encaminhada pelo Governo Municipal: Retorno da gratificação "Regência de Classe" de forma gradativa, sendo 15% em 2021, 20% em 2022 e 25% em 2023.

Opção 2: Proposta da APLB – Sindicato ao Governo Municipal: Integralização do Piso Salarial Nacional do Magistério em 17,43%. Explicação: O percentual de 17,43% é a dívida que a Gestão Municipal acumulou sem atualizar o Piso Salarial dos Professores Municipais em Jequié por dois anos. Inicialmente, o Sindicato propõe um cenário para a integralização do Piso Salarial: parcelamento em 5 vezes (maio, agosto, setembro, outubro e novembro).

Findo o prazo das contribuições e apurados os votos computados, chegou-se aos seguintes resultados:

1. **Votaram** na proposta apresentada pelo Governo Municipal de Jequié um total de **9 (nove) professores/as filiados/as**, o que corresponde a **1,9% (um vírgula nove)** dos votos válidos computados.
2. **Votaram** na proposta que está sendo apresentada pela APLB Sindicato – Delegacia do Sol/Apromuje ao Governo Municipal de Jequié um total de **470 (quatrocentos e setenta) professores/as filiados/as**, o que corresponde a **98,1% (noventa e oito vírgula um por cento)** dos votos válidos computados.

Por unanimidade dos/as professores/as, fica reafirmada a posição para o restabelecimento imediato da Gratificação/"Regência", conforme preconizado no Plano de Carreira, Lei Municipal 1614/2004, sendo imprescindível a rediscussão de sua destinação no âmbito das respectivas adequações no novo Plano de Carreira o no novo Estatuto do Magistério.

Nesse sentido, a APLB – Sindicato de Jequié, segundo a decisão dos professores, reivindica que seja aplicado o índice de **17,43%**, em cinco parcelas, no valor de **R\$ 161.236,37 (mês)** para os/as professores/as da Rede Municipal de Ensino de Jequié. Até o momento não há resposta por parte da gestão, no sentido de implementar a atualização do Piso Salarial dos professores

APLB

Sindicato

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAIS DO
ENSINO PRÉ - ESCOLAR, FUNDAMENTAL E MÉDIO DO
ESTADO DA BAHIA-REGIONAL CENTRO-OESTE
DELEGACIA SINDICAL DO SOL-APROMUJE

municipais, particularmente, em cumprir com a proposta encaminhada pelo sindicato em que o percentual de 17,43% seja diluído em cinco vezes.

Diante do exposto, a APLB – Sindicato de Jequié solicita desta egrégia Casa de Leis a intermediação junto ao Governo Municipal com o objetivo de contribuir para que haja avanço na discussão da atualização do Piso Salarial do Magistério Municipal de Ensino de Jequié, que se constitui como um direito fundamental na carreira dos professores. Estaremos disponíveis para dirimir quaisquer dúvidas que surgirem sobre o assunto em questão neste documento.

Na certeza do atendimento, renova votos de estima e consideração.

Atenciosamente.



Caroline Moraes Brito
Diretora geral da Delegacia do Sol/Apromuje
APLB-Sindicato